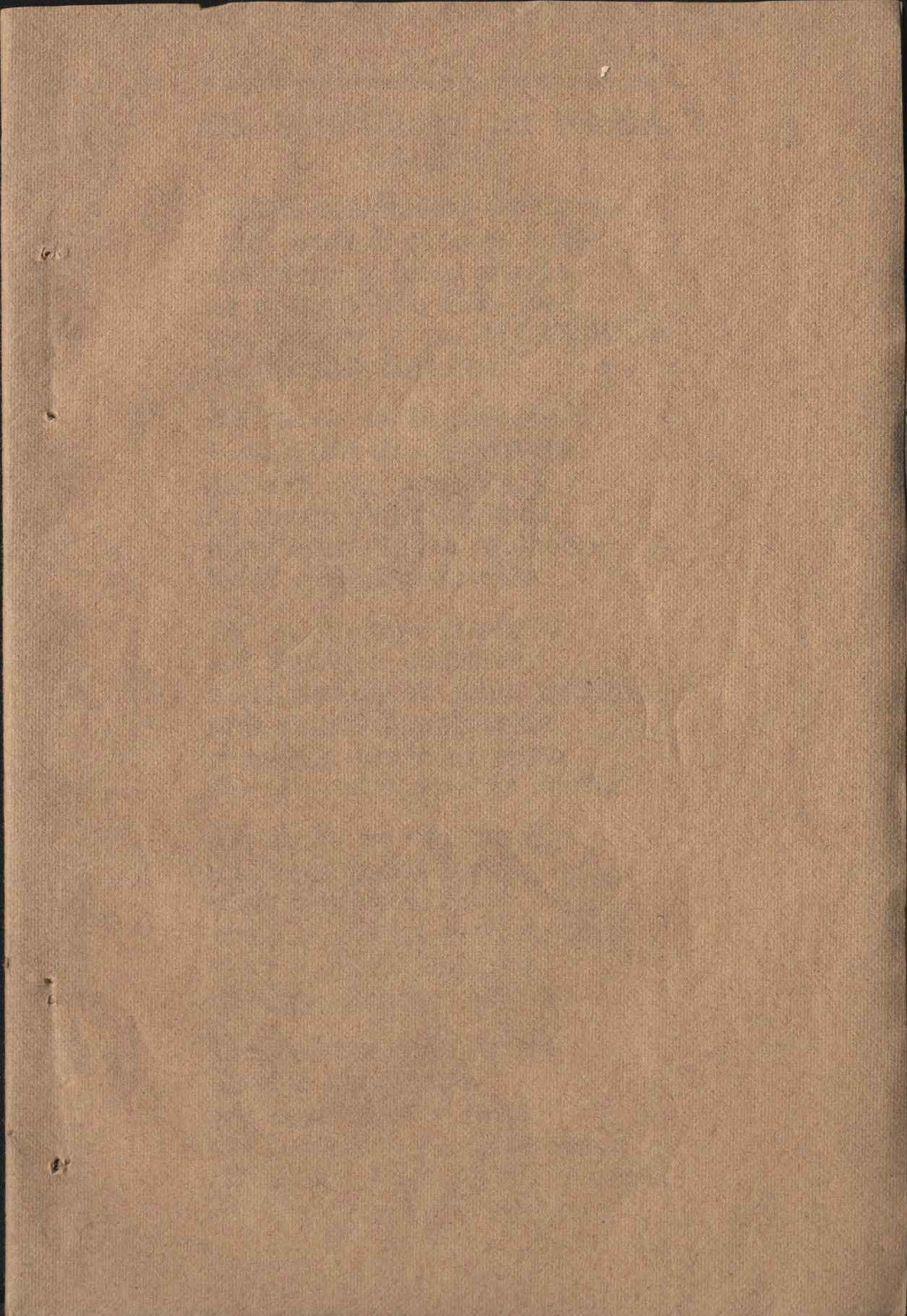




OS MARTÍRIOS DE MARIA SALOMÉ

JESUS mandai-me as rimas
com força esperança e fé
enviai-me a força oculta
do grandíssimo São José
pra detrever os MARTÍRIOS
de MARIA SALOMÉ

Na Serra da Borborema
bem perto de Imaculada
morava esta senhora
há muito tempo casada
mais entre todas mulheres
foi a mais martirisada

Do sr. Joaquim de Brito
era legitima consorte
mais devido os seus martirios
teve muita pouca sorte
e muitas vezes escapou
das garras negras da morte

Ela tinha ao seu marido
um amor puro e fiel
e ele amava a ela
como a abelha ama ao mel
mais é difícil doçura
não transformar fel

Ele tinha a sua esposa
amor e obediência
era puro como a neve
ela casta como a essencia
tão simples igualmente os anjos
do jardim

Assim viviam gosando
amor carinho e docura
a ponto de admirar
toda e qualquer creatura
mais atrez das cousas boas
vem sempre a desaventura

Aquela senhora usava
duas tranças sedutoras
batendo sobre a cintura
compridas encantadoras
o povo chamava ela
a dama das tranças louras

MARIA SALOMÉ teve
dado pela natureza
um corpo que encerrava
tudo que chamam beleza
foi a mulher mais bonita
que pizou na redondeza

Tinha os lábios corado
como a casca da maçã
tão linda como a estreia
que brilha pela manhã
tinha tudo que cor põe
a uma imagem louça

Tanto que as vezes em palestra
seu Joaquim dizia assim
tenho que o homem precisa
e um anjo querubim
que Jesus fez a proposito
e deu de presente a mim

Então depois de dez annos
daquella santa união
nasceu uma criancinha
dotada de perfeição
e devido esta criança
que vai haver confusão

O velho amava o menino
como Deus ama a verdade
a criança era uma rosa
destas que chamam saudade
sem pensar que no futuro
ia sofrer a vontade

Ela tratava a criança
com muito zelo e carinho
sua casa era um céu
e ela com o filhinho
não pensava num futuro
tristonho cheio de espinho

Vivia aquella família
naquella serra deserta
ele puro como liquido
ela zelosa e esperta
mas o diabo quando não vem
o portador é na certa

Vivia aquele casal
sem o menor aperreio
ele zelando a esposa
dela não tinha receio
mas veio um dia o diabo
botar a cauda no meio

Morava ai junto a eles
uma tal de Filomena
irmã gêmea da desgraça
prima da gôta serena
destas que pela ruindade
passa lições na grengrena

Seu Joaquim um dia a tarde
andando com o filhinho
contemplando o panorama
pela trilha d'um caminho
se encontrou com Filomena
que lhe falou sem carinho

Dizendo assim para ele
o senhor está enganado
nunca apareceu-lhe um filho
desde o tempo de casado
agora apareceu este
mais o senhor foi roubado

A quem pucha este menino
da cara de lua cheia
o senhor é tão bonito
e Maria não é tão feia
este pode ser seu filho
mais esta mulher não creia

Seu Joaquim disse está doida
mulher do genio covarde
não defame uma senhora
que possui honestidade
se repetir a palavra
esta vez seu couro ardo

Elle disse seu Joaquim
não seja tão alterado
que eu vi a sua esposa
no fim do ano passado
agarrada com um homem
com um namoro arrachado

Pois eu vi dona Maria
na festa da Padroeira
chumbregando com um homem
no baco da gafeira
que eu nunca tinha visto
mulher tão chumbregadeira

E disse mais seu Joaquim
juro por Nossa Senhora
como é verdade tudo
que eu lhe contei agora
eu conheço ate o homem
mas só lhe digo outra hora

Portanto siga pra casa
ja está ciente de tudo
é bom seu mostrar valor
não vá se fazer de mude
se ainda viver com ela
eu lhe chamarei chifrudo

Ele então perdeu a calma
não lhe deu mais atenção
chegando em casa jogou
a crininha no chão
foi buscar um pau pra dar
na esposa uma lição

Arrancou logo um pinhão
com fôlha raiz e talo
a pobre vinha saindo
com prazer de encentra-lo
ele passou-lhe o pinhão
como quem dá em cavalo

Ela apanhado dizia
não faça isto leaquim
que eu não a dei motivo
pra você bater em mim
Jesus queira ti livrar
das tentações de Caim

Não tem Caim nem tem santo
mulher cretina e sfoita
safadeza nesta casa
este homem não acoita
tu tendo filho do mundo
eu não vou servir de moita

Ela disse meu querido
por Maria Imaculada
pelos passos de Jesus
na sua paixão sagrada
não queira caluniar
a sua esposa adorada

Ele passou-lhe o cassete
investiu dizendo assim
cale a boca prostituta
pessima cretina e ruim
depravada sem vergonha
que hoje vou dar-te fim

Ai foi que ele danou-lhe
com toda força o pinhão
deixou ele ensanguentado
prostada ai sobre o chão
e disse depois eu venho
fazer-te interrogação

Então naquele momento
foi direto pra Teixeira
denunciar da esposa
como fera traçoieira
pra o delegado mata
ou deportar da ribeira

Nesse tempo o delegado
do Teixeira era um sargento
ruim perveço e estrompa
bruto e sanguelento
desses que é promovido
por meio de protegimento

Ele avistando o sargento
falou-lhe desta maneira
dou-lhe parte de uma pessima
prostituta e traçoieira
quero ver ela arrastada
pelas ruas do Texeira

Esta prostituta imunda
teve filho de um freguêz
quero que castigue ela
com a maior altivêz
só assim ela descobre
as safadelas que fez

50

1998. [94] (incomplete)
- 8 -
O delegado juntou
5 praças d'uma vez
e disse peguemos esta imunda
e recolha ao xadrez
eles foram executar
a ordem sem ter talvez

Prenderam a pobre inocente
sem o menor impecilho
sairam arrastando ela
no caminho deixando o trilho
não deixaram nem a pobre
beijar seu querido filho

Ela dizia aos soldados
por amor de Deus Clemente
pelos os dias que Jesus
sofreu amargosamente
deixe ao menos eu dar um beijo
no meu filhinho inocente

Os soldados lhe dizia
não tem filho e nem Jesus
vais pra um subterrano
imundo feio e sem luz
que tua carne não serve
nem mesmo pra urubus

Pois no quartel existia
um subterrano escuro
feito por baixo do chão
do tamanho que era o ~~quarto~~
cheio de cobra e morcego
osso chinica e muntura

Mania de melia da Silva
Antonio Emidio da Silva

Francisco das Chagas e Silva
Teresinha de Jesus Oliveira

Blanca

1998 - [extra id.]